

O EFEITO PATÊMICO NA FORMAÇÃO DE PALAVRAS: EXPRESSIVIDADE E INTENCIONALIDADE DISCURSIVA

Pilar Cordeiro Guimarães Paschoal (UERJ)

pilarcordeiro@hotmail.com

Viviane Mara Vieira Cardoso (UERJ)

A necessidade de comunicação e interação linguística suscita no falante a obrigação de criar novas palavras. Isso não apenas para ampliar seu léxico, mas também, para suprir uma carência imposta pela própria interação social. Dessa maneira, quando não há elemento lexical que cumpra o papel em determinado momento discursivo, o falante cria novos vocábulos ou toma por empréstimo em outras línguas. A partir disso, este trabalho tem como proposta discutir a produtividade emotiva na formação de palavras. Para tanto, o trabalho abordará o que é e como surgem novas palavras no léxico do português. Sendo assim, utilizamos por alicerces diversos teóricos a respeito do tema, fazendo, portanto, uma revisão das atuais abordagens sobre neologismo. Por fim, discutiremos como a emoção, isto é, o *pathos*, pode estar inserido no discurso e perpassa pela formação de palavras e sua intencionalidade.